CONCURSO PÚBLICO

INSTITUTO RIO BRANCO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA – TERCEIRA FASE
HISTÓRIA DO BRASIL – QUESTÃO 1

PADRÃO DE RESPOSTA

1 Doutrina nacionalista que identificava como seus inimigos o liberalismo, o socialismo, o capitalismo financeiro internacional. Doutrina totalitária, que não admitia a existência da pluralidade dos partidos políticos e tinha uma visão verticalizada da sociedade. Os integralistas fundamentavam seu movimento em temas conservadores, como a família, a tradição do país e a Igreja Católica.

2 No plano interno brasileiro: a AIB foi fundada em 1932, em contexto em que a cultura política autoritária ganhara forças no país. A Revolução Constitucionalista fora derrotada (1932). O Estado forte era considerado necessário para a promoção do desenvolvimento.

No plano internacional, há um amplo descrédito com relação à democracia e ao liberalismo: *crash* da bolsa de Nova Iorque em 1929 e as profundas dificuldades econômicas nos Estados Unidos; ascensão do fascismo italiano a partir dos anos 20 do século passado e do nacional-socialismo na Alemanha nos anos 30 do século passado.

3 O movimento integralista apoiou Getúlio Vargas e dele tinha promessas de participação no governo, que não se concretizaram. Em 1938, o levante integralista foi duramente reprimido pelas forças governamentais. Seu líder, Plínio Salgado, parte para o exílio.

Boris Fausto. **História do Brasil**. 4.ª ed. São Paulo: Edusp/FDE, p. 351-3/379-81.

CONCURSO PÚBLICO

INSTITUTO RIO BRANCO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA – TERCEIRA FASE
HISTÓRIA DO BRASIL – QUESTÃO 2

PADRÃO DE RESPOSTA

1 Ocupações portuguesas em 1811 e 1820; incorporação da Cisplatina ao Reino de Portugal, Algarves e Brasil em 1821; a Cisplatina e a independência do Brasil; a incorporação da Banda Oriental às Províncias Unidas do Rio da Prata.

2 Declaração de guerra; teatro de guerra: impasses; a solução britânica.

3 Aspectos autocráticos do governo de D. Pedro I e gastos da guerra; acirramento dos conflitos com a Câmara dos Deputados.

CONCURSO PÚBLICO

INSTITUTO RIO BRANCO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA – TERCEIRA FASE
HISTÓRIA DO BRASIL – QUESTÃO 3

PADRÃO DE RESPOSTA

1 A questão cubana e a América no contexto da Guerra Fria; a adesão cubana ao socialismo; a crise dos mísseis;

2 Política externa independente; desafios de Cuba à PEI;

3 A Conferência de Punta del Este, 1962. Proposta dos Estados Unidos de adoção de sanções e da suspensão de Cuba da OEA; a oposição brasileira e as razões para abstenção do voto.

CONCURSO PÚBLICO

INSTITUTO RIO BRANCO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA – TERCEIRA FASE
HISTÓRIA DO BRASIL – QUESTÃO 4

PADRÃO DE RESPOSTA

O candidato deverá demonstrar — de forma direta, objetiva, e respeitando a sequência dos aspectos da questão — conhecimento da vida política e econômica do Brasil e de Portugal no referido período, contextualizando-a. Em sua redação, deve abordar o processo da transferência da Corte para o Brasil, explicando o motivo da fuga da Corte para o Brasil, correlacionando-o às invasões napoleônicas na Península Ibérica, e as estratégias diplomáticas do governo lusitano ante as pressões da Inglaterra e da França.

Em seguida deverá destacar as transformações estruturais feitas no Brasil, por ordem da Coroa, que configuraram a interiorização da metrópole na colônia nos seguintes níveis: a criação dos aparelhos institucionais de Estado e de órgãos burocráticos (tribunais, tesouro real e forças militares); a fundação de institutos de nível superior (faculdades de nível superior e institutos de artes e ciências); medidas de políticas econômicas (fundação do Banco do Brasil; fim da proibição de instalação de fábricas no Brasil e demais domínios ultramarinos); a abertura dos portos às nações amigas, extinguindo-se o exclusivo colonial e o tratado de aliança e comércio com a Inglaterra.

Por fim, deverá discorrer sobre o panorama político da monarquia portuguesa com a sede em sua colônia, explicando objetivamente: a elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves; a Revolução Pernambucana de 1817, identificando seu caráter republicano; a aclamação, no Brasil, de D. João VI como monarca; a Revolução Constitucionalista do Porto; e, por fim, o regresso da família real a Portugal e a permanência do príncipe D. Pedro no Brasil.